

Além das crianças, absurdamente vitimadas na guerra da Síria, notícias que chegam do conflito através da mídia mostram que as atrocidades atingem também os idosos, deixados em asilos por filhos que fogem para países vizinhos ou Europa. Antes, registra a AFP, isso seria algo inconcebível para os sírios, em um país onde não se ocupar da família é considerado vergonhoso. A dor e a destruição mudaram isso. Em um desses locais, próximo à capital Damasco, os moradores pagam uma tarifa mensal de 110 euros pela alimentação, atendimento e uma cama em um quarto compartilhado com outras duas pessoas. Todos os dias, várias famílias batem à porta na tentativa de deixar o seu idoso.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão.](#) em 27.01.2017.